



Psicologia Escolar

Autor(res)

Renata Penna Borges Nunes Cambraia
Shirley Cristynne Rodrigues Sabino
Aldenir Grangeiro De Souza Lima
Vinicius Rodrigues
Anna Heloisa Das Chagas Gomes
Tatiana Neiva Martins Aidar
Nathalia Pereira Da Silva
Maria Das Neves Ferreira Feitosa

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Martínez (2003) conceitua a Psicologia Escolar como um campo de atuação profissional do psicólogo e, também, de produção científica, caracterizado pela inserção da psicologia no contexto escolar, com o objetivo de contribuir para otimizar o processo educativo. Dessa forma, o psicólogo inserido na escola deve buscar o aperfeiçoamento de suas práticas mediante intervenções que considerem fatores históricos, sociais, políticos e econômicos, realizando uma intervenção ampla e contextualizada, que envolva os diferentes atores presentes nos processos educativos, sejam eles professores, pais, funcionários, alunos- enfim, a comunidade escolar (Gaspar & Costa, 2011; Guzzo, 2002).

Objetivo

A intervenção teve como objetivo geral: observar as demandas dentro da unidade de ensino.

E como objetivos específicos:

Observar como funciona os serviços de apoio (EEAA, SOE);
Observar como a psicóloga lida com as deficiências das crianças na escola;
Acompanhar como a psicóloga atende os pais ou responsáveis dos alunos.

Material e Métodos

Os métodos utilizados para a coleta de dados foram:

Entrevista semiestruturadas, aplicadas por estudantes de Psicologia.

Sendo as informações fornecidas pela psicóloga, registrada por meio de anotações, seguindo o roteiro da entrevista a qual os estagiários conduziam as perguntas.



A partir de uma entrevista feita com a psicóloga escolar da Escola Classe 45 P sul, Ceilândia, foram pautadas 3 grandes dimensões sobre o papel do psicólogo dentro da escola, o Mapeamento Institucional, assessoria ao trabalho coletivo dos professores e acompanhamento do processo de ensino aprendizagem. O psicólogo escolar tem papel de assessorar o trabalho coletivo, da gestão, dos professores, além de atender às queixas escolares. O objetivo do mesmo, é estar próximo às demandas intervindo, “numa dinâmica processual e interativa, ou seja ao mesmo tempo que investiga “o objetivo”, ações interventivas são desencadeadas...” (OP, 2010).

Resultados e Discussão

Foi feita uma visita na escola Classe 45, Ceilândia, no dia 08/05/2023 às 9h30h com a Psicóloga da instituição. No primeiro momento tivemos uma roda de conversa, onde a mesma nos explicou como é feito o trabalho dela dentro da instituição. Ela atende as crianças que são encaminhadas pelos professores com alguma dificuldade e em alguns casos encaminha para um posto de saúde.

A escola trabalha com uma equipe multiprofissional, professores, pedagogos, psicólogos e auxiliares. Além disso, as ações desenvolvidas pela psicóloga na escola são:

Protocolo, conselho de classe, plano de ação, relatórios, demandas, contato com os pais, avaliação médica, estimular o aluno para um bom resultado, entre outros.

Conclusão

Concluimos que é de suma importância a atuação do psicólogo escolar dentro das unidades de ensino, pois esses profissionais contribuem para otimizar o processo educativo dos alunos, buscando defender os direitos do indivíduo no atendimento de suas necessidades educacionais e promovendo seu desenvolvimento, sem discriminação ou intolerância de qualquer tipo ou grau. Assim, ser psicólogo escolar ou educacional exige conhecer as necessidades das pessoas no que se refere aos processos educacionais.

Referências

Dias, A. C. G; Patias, N. D. R & Abaid, J. L. W. (2014, Janeiro/Abril). Psicologia Escolar e possibilidades na atuação do psicólogo: Algumas reflexões. Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, SP, 18(1), 105-111.

De Oliveira, C. B. E & Araujo, C. M. M. (2009). Psicologia escolar: cenários atuais. Estudos e Pesquisas em Psicologia, 9(3), 648-663.

<http://www.revispsi.uerj.br/v9n3/artigos/pdf/v9n3a07.pdf>